Seminario Internacional El 19 hoy

Universidad Nacional Autónoma de México
Instituto de Investigaciones Estéticas

Centro de Investigaciones en Arte y Patrimonio CIAP
(CONICET-EAyP, UNSAM), Argentina

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL VIAJANTES. ARTE E CULTURA VISUAL

de 23 a 25 de fevereiro de 2026

CHAMADA

O Seminário "O Século 19 Hoje", o Instituto de Pesquisas Estéticas da Universidade Nacional Autônoma do México e o Centro de Pesquisa em Arte e Patrimônio (Universidade San Martín, Argentina) convidam os interessados a apresentarem propostas para participar do Seminário Internacional "Viajantes. Arte e Cultura Visual", que será realizado de 23 a 25 de fevereiro de 2026, na Cidade do México.

O seminário, organizado por um grupo de historiadores de arte de diferentes partes da América Latina, dá continuidade à programação iniciada em 2022 com o Seminário Internacional "O século XIX hoje: novas perspectivas sobre a arte e a cultura visual do século XIX na América Latina", organizado pelo Centro de Pesquisa em Arte e Patrimônio da Universidade Nacional de San Martín.

Refletir sobre o século XIX a partir das questões e preocupações do presente é o objetivo deste seminário, que explora a história da arte na região em um momento crucial de transformação econômica, social e cultural. Uma sessão contempla o passado, para refletir sobre a historiografia do período, e também o futuro, para avaliar as metodologias e questões emergentes na pesquisa atual. Outra sessão abre espaço para imaginar o futuro da disciplina, reunindo projetos em andamento. A seção principal explora em profundidade o tema do evento — a trajetória dos viajantes e os percursos que definiram as práticas artísticas e a cultura visual ao longo do século XIX. As mesas se concentram nos temas relacionados a estes percursos: viajantes que promovem novos artefatos científicos e culturais, artistas que se movem em busca de modelos ou novos mercados, desenhos, cadernos e diários produzidos durante essas jornadas; estudos sobre as estruturas que sustentam o movimento de pessoas, facilitando o avanço de impérios informais ou projetos coloniais. As comunicações explorarão essas trocas, que se intensificam com a modernização imposta aos processos globais de trânsito e circulação de informações.

Mesa 1. ““Fazendo a América”. Viajantxs e Cultura Visual

A presença de viajantes na América do século XIX inclui uma variedade de indivíduos que chegaram com múltiplos propósitos e que, de diversas maneiras, tiveram impacto na cultura visual e material dos intercâmbios que geraram. Esses viajantes, que nem sempre eram artistas, se vinculavam às artes ou às imagens em suas aplicações científicas ou técnicas, ou em seus desenvolvimentos industriais, comerciais ou ligados ao espetáculo. Artistas, cientistas, comerciantes, empresários ou aventureiros que, em viagens efêmeras ou mais prolongadas, trouxeram e difundiram tecnologias visuais como a fotografia, representações de vistas ópticas ou lanternas mágicas, dioramas, panoramas, máquinas, insumos e procedimentos de reprodução gráfica. Esta sessão propõe apresentar biografias e trajetórias de personagens pouco conhecidas ou pouco estudadas, bem como refletir sobre as marcas que deixaram e os diálogos que geraram. Que dispositivos e ferramentas carregaram consigo? Que vestígios materiais essas jornadas deixaram? Que conhecimentos tecnológicos transmitiram e que representações e universos culturais, estéticos, visuais, políticos e ideológicos foram trazidos junto com esses artefatos e práticas de exibição e consumo visual?

Mesa 2. Viagens de estudo

Ao longo do século XIX, projetaram-se novos imaginários estéticos, que romperam com as tradições precedentes. Surgiu a necessidade de formar artistas que construíssem imaginários nacionais, fundassem academias e instaurassem o cultivo das belas artes. Esta sessão convoca pesquisas e reflexões sobre as viagens que numerosos jovens americanos realizaram, nesse período, aos grandes centros de arte da Europa: Florença, Roma, Paris, para mencionar os destinos mais conhecidos.
Do mesmo modo, convida-se a pensar essas viagens como processos transformadores — não apenas dos(as) jovens que viajaram a esses centros europeus com a ilusão de se tornarem artistas, mas também dos locais que os receberam: as academias, os ateliês, a sociabilidade artística das cidades onde esses estrangeirxs se encontraram.
Sendo assim, esta mesa convida, também, a refletir sobre o que se perde e o que se ganha em uma viagem de formação. O que se vê ou se deixa de ver ao viajar? Como se ajustam as expectativas do artista em formação aos centros de arte europeus? Que vínculos se forjam nesses percursos? Que comunidades imaginadas se projetam? Como se constroem as narrativas dessas viagens?

Mesa 3. Expropriações e deslocamentos forçados

Um dos desafios para pensar o século XIX a partir do presente é reconsiderar algumas questões tendo em vista a dinâmica que as produziram. O desejo de conhecer, mas

também de possuir, foi a força motriz dos viajantes que, como exploradorxs, cientistas, colecionadorxs, comerciantxs, políticxs e militares, lideraram ou justificaram a pilhagem e a realocação forçada de objetos e pessoas. No mesmo período, a abolição da escravidão foi sendo decretada nos diferentes países das Américas. Encerrava-se assim um processo que durou mais de 400 anos, durante o qual 15 milhões de homens, mulheres e crianças foram vítimas desse comércio abominável, cujas consequências ainda podem ser vistas hoje. Esta mesa convida comunicações que, a partir da análise de textos, imagens e objetos, analisem os processos de desapropriação, assim como o lugar da imagem na naturalização de práticas violentas e desumanas. Convidamos a refletir sobre o papel das instituições na construção de discursos racistas baseados no tráfico, uso e coleta de objetos, imagens ou corpos humanos. Iluminar essa violência permite a refletir sobre os debates atuais em torno dos legados desses processos.

Formas de participación

1. Comunicações

   As propostas podem ser submetidas em espanhol, português e inglês, e devem incluir um título provisório e um resumo de 700 palavras do trabalho a ser desenvolvido. Será aceita apenas uma proposta por autor. O autor deve indicar o(s) tema(s) em que a proposta se enquadra e anexar um currículo resumido (máximo de 150 palavras), destacando os principais trabalhos acadêmicos e a instituição a que pertence.

2. Projetos

   Projetos de pesquisa podem ser submetidos eletronicamente. A apresentação concisa das principais hipóteses, problemas, materiais e do estado da pesquisa não pode exceder 5 minutos. Essas apresentações devem ser enviadas como anexo de e-mail e devem incluir a apresentação em PowerPoint — com um máximo de 10 megabytes para submissão eletrônica — e um documento do Word com o título da apresentação em PowerPoint, nome do responsável pelo projeto, país e endereço de e-mail, juntamente com um resumo de uma página.

3. O prazo para recebimento de propostas é 31 de agosto de 2025, e as inscrições podem ser feitas a partir de 1º de julho de 2025, através do endereço de e-mail seminario.iie.19@gmail.com . As propostas serão analisadas pela Comissão Científica, composta por membrxs do Seminário "El 19 hoy", que as selecionará com base em critérios de qualidade e relevância temática. A decisão da comissão será anunciada em 30 de setembro e será definitiva.

4. Após a aceitação dos trabalhos, os requisitos de texto serão os seguintes: 2.500 palavras ou 8 páginas com espaçamento duplo, para leitura em no máximo 15 minutos. Os apresentadores deverão preencher um formulário de cessão de direitos autorais, incluindo a cessão de suas imagens e direitos de transmissão pela internet, no dia da apresentação.

4. O prazo final para submissão dos trabalhos será 15 de janeiro de 2026, para que os comentadores de cada sessão possam preparar suas intervenções.

5. Questões omissas a esta chamada serão resolvida pela Comissão Científica.

Cronograma:
Data máxima para envio de resumos: 31 de agosto de 2025
Divulgação dos resultados: 30 de setembro de 2025
Data máxima para envio dos textos completos: 15 de janeiro de 2026
Realização do Colóquio: 23 a 25 de fevereiro de 2026.

Comitê Organizador:
Grupo de trabalho sobre o século XIX com sede no Centro de Investigaciones en Arte y Patrimonio, CIAP (CONICET-EAyP, UNSAM) e no Instituto de Investigaciones Estéticas de la Universidad Nacional Autónoma de México: Sandra Szir, Carolina Vanegas Carrasco (Argentina), Angélica Velázquez Guadarrama, María José Esparza Liberal (México), Laura Malosetti Costa (Uruguay), Elaine Dias, Fernanda Pitta, Leticia Squeff, (Brasil), Josefina de la Maza y Catalina Valdés (Chile) y Natalia Majluf (Perú).